

CONFERÊNCIAS FIOCRUZ BRASÍLIA, PESQUISASUS - I ENCONTRO DA REDE DISTRITAL DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

[CAPA](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [PESQUISA](#) [EDIÇÕES ANTERIORES](#) [INSCRIÇÕES](#)
[SUBMISSÕES](#) [PROGRAMAÇÃO DO EVENTO](#) [TEMPLATE DO EVENTO](#) [RESUMOS ACEITOS](#)

[Capa](#) > [Pesquisa SUS](#) > [PesquisaSUS - I Encontro da Rede Distrital de Avaliação de Tecnologias em Saúde](#) > [Estudo de Avaliação de Tecnologias em Saúde](#) > [Sasaki](#)

Tamanho da fonte:

Método de Cadastro de Pacientes Assistidos por uma Unidade Básica de Saúde no Distrito Federal
Thiago de Sousa Sasaki, Leonardo Guimarães Pinheiro, Aline Portugal

Última alteração: 2016-12-14

RESUMO

INTRODUÇÃO

No Brasil a Atenção Primária à Saúde (APS) está em um processo de transição. A opção pela reorganização desse modelo foi baseada na Estratégia Saúde da Família (ESF), com a implantação de equipes multiprofissionais em Unidades Básicas de Saúde (UBS), atuando com população e território definidos. Visando esse modelo, a atuação do agente comunitário de saúde (ACS) é essencial para a identificação de população assistida. Entretanto no Distrito Federal, pela carência desse profissional, há uma escassez de dados consolidados disponíveis a cada equipe para a devida programação de ações locais de saúde.

OBJETIVOS

1- Avaliar método de cadastramento de pacientes acompanhados ESF. 2- Criação de banco de dados de pacientes atendidos por ESF.

MÉTODO

Utilizada ferramenta de computação em nuvem com serviço de resposta de questionário integrado com planilha pela plataforma do Google Apps e acesso universal tanto por computadores como smartphones. Esse serviço é disponibilizado online e gratuitamente possibilitando o preenchimento automático e ordenado de tabelas com respostas de questionário. Foi criado questionário com dados cadastrais: nome do paciente, data de nascimento, gênero, endereço, telefone, número do prontuário no trakcare/SEDF, número do cartão do SUS, se é tabagista, se é etilista, se é sabidamente hipertenso, se é sabidamente diabético e se possui diagnóstico prévio de outras doenças. Esse questionário poderia ser acessado por todos membros da ESF via email ou diretamente pelo site do Google Apps. Durante período de 01/2016 a 07/2016, todos pacientes que fossem marcar consulta na ESF nº36 de Samambaia-DF deveriam ser cadastrados pelo novo método. Os pacientes poderiam ser cadastrados em casa durante visita domiciliar por ACS, no acolhimento da UBS por técnico de enfermagem, ACS ou enfermeiro. Ou mesmo durante a consulta com próprio médico na UBS. Seriam contabilizados número de pacientes atendidos na consulta médica que não foram cadastrados previamente pelo novo método.

RESULTADOS

Todos pacientes atendidos pelo médico no período de avaliação foram cadastrados pelo novo método. Nas primeiras duas semanas de cadastramento, mais de dois terços dos pacientes (169 pacientes do total de 249 pacientes) foram cadastrados previamente à consulta médica na UBS. Nas 2 semanas seguintes, houve aumento para 90% de pacientes previamente cadastrados. Durante os meses subsequentes, o cadastramento prévio à consulta médica foi superior a 99%. Totalizando no final de julho o cadastro de 1671 pacientes diferentes atendidos nesta UBS. Adesão ao novo método foi tão positiva que vários pacientes foram cadastros mesmo sem necessidade de agendamento de consultas e no último mês de acompanhamento taxa de novos cadastros já havia caído para 28% (113 novos cadastros em 390 atendimentos).

CONCLUSÃO

O novo método se mostrou prático e promissor, com adesão de toda equipe ESF nº36 de Samambaia-DF. Adotando-se a estimativa máxima de 3500 pacientes que deverão ser acompanhados por equipe, houve um cadastramento de quase 50% dos potenciais pacientes em 7 meses. Além da criação de um banco de dados atualizado que pode ser usado em diversas outras intervenções locais para saúde pública.